

FELICIDADE

Roseana Murray

Toda história de amor tem beijos, corações entrelaçados, palpitações. Às vezes, a história dá certo: um homem e uma mulher colam sua vida uma na outra. Cada um traz a própria história: seus retratos, suas lembranças, sua infância, seus pensamentos. No dia do casamento, o futuro é como um planeta desconhecido, uma gaveta imensa de onde sairão filhos e filhas, ilhas de sonhos e felicidade. Na casa em que vão morar tudo é novidade. O jeito que cada um faz as coisas, o jeito que cada um arruma e desarruma as flores e os armários. Tem dias que tudo é fácil, em outros é tempestade. Palavras são perigosas pelo tanto que possuem de mel e de veneno.

E a vida vai seguindo o seu curso, de segunda a domingo, como as águas de um rio. Um dia chega o primeiro bebê trazendo consigo o mistério do universo. A casa se agita, enche-se de fraldas, novos cheiros, choros, noites maldormidas, no silêncio da madrugada, com o filho aconchegado no peito, a mãe sonha mil e uma aventuras para seu filho. No mundo emaranhado dos sonhos, o pai desenha o mapa do futuro para seu filho. Alguns anos se passam. A vida é um novelo. Agora é outro filho, sentimentos confusos passeiam pela casa. O irmão, que já é um pouco grande, olha para o irmão com terror e paixão. Quem é esse que chega não se sabe de onde para tirar o seu lugar? Irmão é palavra imensa. É mão na mão, mesmo que às vezes se arranhem, rolem pelo chão com raiva. Irmão é a certeza de um amor companheiro nos dias complicados. É um aliado para tocar o barco da vida.

Tem pai e mãe que ficam juntos a vida inteira, até bem velhinhos, sem nunca separar. Mas, às vezes, o novelo se rompe e o pai e a mãe decidem seguir cada um o seu próprio caminho. Mesmo que seja difícil, para que um não destrua o outro é melhor se separar. A casa se divide em duas. No começo não há sol nem há luar. No coração dos filhos, o temporal demora a passar.

Felicidade é frágil borboleta, mas sempre se recompõe. Semente mágica em novo casulo. Uma outra vida começa e, como tudo na vida, com coisas boas e más. A namorada do pai, o namorado da mãe, os filhos dos outros casamentos que a gente olha enviesadamente como um navio de bandeira inimiga até a desconfiança passar. Seja qual for o caso da sua casa, tire do casulo mágico a borboleta Felicidade, porque felicidade é sempre palavra azul, mar, montanha, vento, e a gente é quem escolhe se vai ou não vai usar.

1) De acordo com o texto, a felicidade é:

- a) uma dádiva
- b) uma escolha**
- c) algo inatingível
- d) um novelo
- e) uma carência

2) A afirmação "... o temporal demora a passar"

- a) sintetiza os sentimentos dos filhos ante a separação dos pais.**
- b) simboliza o futuro da família.
- c) concretiza a afirmação "irmão é palavra imensa",
- d) confirma o estado de espírito que paira sobre todos da família.
- e) envolve uma situação insolúvel.

3) Observe o adjetivo em "... felicidade é sempre palavra **azul**, mar, montanha, vento, ...". Pode-se inferir que, unido aos substantivos mar, montanha, vento, expressa:

- a) a consciência de que só é feliz quem vive em diversos lugares simultaneamente.
- b) o querer do eu lírico de que todas as famílias convivassem em harmonia.
- c) o desejo do eu lírico de viver integrado à natureza.
- d) o conceito de felicidade aliada ao futuro.
- e) a felicidade presente nas coisas simples da vida.**

4) Além da felicidade, o texto também aborda o tema:

- a) amor
- b) família**
- c) vida
- d) irmãos
- e) pais

5) Em “Cada um traz a própria história: seus retratos, suas lembranças, sua infância, seus pensamentos.”, os termos citados após os dois pontos indicam :

- a) finalização
- b) explicação
- c) observação
- d) enumeração**
- e) exemplo

6) O excerto “Mesmo que seja difícil, para que um não destrua o outro é melhor se separar” expressa:

- a) um fato
- b) uma contestação
- c) uma revelação
- d) um princípio
- e) uma opinião**

7) Assinale a alternativa que explica a comparação entre vida e novelo.

- a) Um novelo vai se desenrolando da mesma forma que a vida vai acontecendo.**
- b) O novelo é comprido, assim como a vida é longa.
- c) A vida é um fio, assim como um novelo.
- d) Um fio só é novelo quando é tecido. Uma vida só é vivida quando é desenrolada.
- e) Novelo é comparado a vida por ser extenso e representar a longevidade.

8) “Palavras são perigosas pelo tanto que possuem de mel e de veneno.” Nesse excerto, ocorre:

- a) gradação
- b) oposição**
- c) repetição
- d) personificação
- e) polissemia

9) Em “...a gente é quem escolhe se vai ou não vai usar.”, o eu lírico refere-se à (ao):

- a) vida
- b) borboleta
- c) felicidade**
- d) novelo
- e) vento

10) Assinale o item que resume a seguinte passagem do texto: “Quem é esse que chega não se sabe de onde para tirar o seu lugar?”

- a) ciúmes
- b) antipatia
- c) surpresa
- d) desorientação
- e) impaciência

11) O texto contém diversas comparações, implícitas e explícitas. Observe algumas:

- I- ...o futuro é como um planeta desconhecido
- II- E a vida vai seguindo o seu curso, de segunda a domingo, como as águas de um rio.
- III- A vida é um novelo.
- IV- Felicidade é frágil borboleta
- V - ...tocar o barco da vida.

Ocorre comparação implícita em:

- a) I, III e V
- b) I, II e IV
- c) II, III e V
- d) III, IV e V
- e) I, II e IV

12) A linguagem predominante no texto é:

- a) denotativa
- b) argumentativa
- c) conotativa
- d) jornalística
- e) coloquial

13) O excerto “É um aliado para tocar o barco da vida.” refere-se ao:

- a) amor.
- b) irmão.
- c) pai.
- d) novelo que é a vida.
- e) futuro.

14) “Felicidade é frágil borboleta, mas sempre se recompõe.” Reescrevendo o fragmento, o item que mantém a coerência é:

- a) Felicidade sempre se recompõe, mesmo sendo frágil borboleta.
- b) Ao se recompor, a felicidade vira frágil borboleta.
- c) Felicidade é borboleta frágil quando se recompõe
- d) Assim que se torna frágil borboleta, a felicidade se recompõe.
- e) Felicidade é frágil borboleta portanto se recompõe.

15) Ao afirmar que “... a gente é quem escolhe se vai ou não vai usar”, a poetisa apresenta seu ponto de vista de que a felicidade é:

- a) um enigma
- b) um conceito
- c) uma escolha
- d) uma ilusão
- e) uma intermitência

